

Acesse pelo  
QR Code

Importado Honda Accord Híbrido chegará no segundo semestre. Equipado com a inédita tecnologia e-HEV, traz um motor 2.0 a combustão e dois propulsores elétricos

## GUIA DO PRIMEIRO CARRO ELÉTRICO OU HÍBRIDO

CORREALIZAÇÃO  abrevei

APOIO



# 12 veículos eletrificados que chegarão ao Brasil

*Novos tempos exigem carros ecológicos, sustentáveis e que não poluam o ambiente. Conheça, a seguir, o que fabricantes pretendem lançar nos próximos meses no Brasil*

Por Mário Sérgio Venditti

**É** uma questão de sobrevivência. Não existe, hoje, uma única fabricante de automóveis que não esteja realizando estudos e experimentos de veículos eletrificados, ou seja, com motores híbridos (a combustão e elétricos) e 100% elétricos. Os novos tempos da mobilidade exigem carros ecológicos, sustentáveis e que não poluam o meio ambiente. A cada dia, as marcas apresentam mais modelos eletrificados, com melhoramentos que incluem redução do peso da bateria e aumento da autonomia com a carga completa, no caso da propulsão totalmente elétrica. Os lançamentos acontecem, principalmente, na Europa, na China e nos Estados Unidos, mercados em que esses veículos estão mais desenvolvidos, com infraestrutura adequada para operações como recarga da bateria e com incentivos dos respectivos governos.

A boa notícia é que o Brasil faz parte da estratégia das fabricantes de atingir o maior número possível de potenciais mercados. Ao mesmo tempo que se esforçam para reaver os níveis de vendas do passado recente, as marcas também travam uma corrida para oferecer, nas concessionárias, modelos híbridos e, principalmente, elétricos.

E quem não seguir esse caminho está condenado a ser solenemente ignorado pelo consumidor daqui a alguns anos. Não é à toa que montadoras como a Volvo estabeleceram que, a partir de 2030, nenhum carro de seu portfólio terá motor a combustão. O Brasil vive a primeira onda dos eletrificados e muitas novidades estão previstas para chegar em breve. Prepare-se para o futuro. Por isso, conheça 12 automóveis que, em breve, estarão circulando por ruas, avenidas e rodovias brasileiras.

 CONTINUA NA PÁG. 2

Leia também:

**SUSTENTÁVEL**  
Opção pelo modal elétrico faz parte de um estilo de vida mais consciente

 PÁG. 4



Foto: Arquivo Pessoal

E mais:

**INOVAÇÃO**  
Bikes trazem alta tecnologia para prática mais segura e eficiente

 PÁG. 6



Foto: Divulgação Smart Tire Company

Para ler e compartilhar no digital, acesse:



# Tecnologia, design e ousadia

Brasil vive primeira onda dos eletrificados e muitas novidades devem chegar em breve

**Audi e-Tron GT quattro** Depois do Audi e-Tron e do e-Tron Sportback, a fabricante alemã anuncia o crescimento da família do modelo 100% elétrico, com a chegada da versão e-Tron GT quattro. O esportivo mede 4,99 metros de comprimento, 2,16 de largura, 1,41 de altura e 2,90 de distância entre eixos. Com um motor elétrico dianteiro de 175 kW e outro traseiro de 320 kW, ele é capaz de acelerar de 0 a 100 km/h em 4,1 segundos e chegar a 245 km/h de velocidade máxima. No design, o capô é bem prolongado e com vinco em forma de U e a linha do teto tem queda acentuada a partir da coluna B. Ao contrário dos automóveis a combustão, a função da grade dianteira não é resfriar o motor, mas sim esconder uma série de sensores dos dispositivos tecnológicos do carro.



Foto: Divulgação Audi

**BMW i4** Com visual esportivo, destacado pelas enormes grades dianteiras, faróis afilados e grandes rodas, o BMW i4 tem motorização totalmente elétrica. Segundo a montadora, ele combina equilíbrio dinâmico, conforto e desempenho sustentável. A família do i4 estará disponível em diferentes versões – que incluem a M Performance –, com autonomia de até 590 quilômetros com carga completa da bateria. A potência de 390 kW corresponde a 530 cv, levando a um desempenho digno de esportivo. A fabricante ainda não revelou maiores detalhes técnicos, mas garante que a aceleração de 0 a 100 km/h pode ser feita em apenas quatro segundos. O cupê de quatro portas será lançado no mercado brasileiro ao longo deste ano ou, no máximo, no início de 2022.



Foto: Divulgação BMW

**Fiat 500** O mítico Fiat 500, um dos carrinhos mais charmosos do mundo, ganhou uma versão elétrica que está a caminho do Brasil. A bateria de íon-lítio com capacidade de 42 kWh proporciona 458 quilômetros de autonomia em circuitos urbanos. O sistema de carga rápida em corrente contínua de 85 kW exige meros cinco minutos para o carregamento de energia suficiente para rodar 50 quilômetros. O reabastecimento de 80% da bateria leva somente 35 minutos. Na lista de equipamentos, o Fiat 500 possui teto solar panorâmico de vidro, faróis Full LED e rodas de 17 polegadas. Controle de cruzeiro adaptativo, alerta de manutenção de faixa, sensor de ponto cego e visão de 360° são alguns dos dispositivos tecnológicos do compacto.



Foto: Divulgação Fiat

**Ford Mustang Mach-E** Ainda sob o impacto da decisão de não fabricar mais automóveis no Brasil, a Ford estuda cuidadosamente os modelos que importará para cá. Um dos mais cotados é o Mustang Mach-E que, na Europa, integra o “Go Electric”, uma caravana que cruza o continente para mostrar os novos veículos elétricos da marca. Com dez minutos de recarga em uma estação de 150 kW, o Ford Mustang Mach-E consegue rodar quase 100 quilômetros. Com a bateria completa, a autonomia chega a 600 quilômetros. O modelo traz central multimídia com tela de 15,5 polegadas e atualizações sem fio. Será o primeiro carro da Ford que os clientes poderão encomendar, configurar, personalizar e agendar a entrega online. A fabricante espera que, até 2022, os veículos elétricos respondam por mais da metade de suas vendas na Europa.



Foto: Divulgação Ford

**Honda Accord Híbrido** No segundo semestre, a Honda começará a importar o Accord Híbrido, equipado com a inédita tecnologia e:HEV. Ela reúne um motor 2.0 a combustão e dois propulsores elétricos. Além do Accord, a marca planeja trazer para o Brasil mais dois modelos híbridos até 2023. Segundo a fabricante, o conjunto mecânico permite que o sedã rode 17,6 km/l na cidade e 17,1 km/l na estrada. Visualmente, o modelo quase não mudou. Ganhou apenas grade e rodas redesenhadas, faróis de neblina com iluminação em LED e pára-choque traseiro com acabamento mais refinado. A carroceria mede 4,88 metros de comprimento, 1,86 de largura, 1,44 de altura e 2,83 de distância entre eixos. Os módulos da bateria estão instalados abaixo do banco traseiro.



Foto: Divulgação Honda

**Jeep Compass 4xe** A Jeep está levando muito a sério a eletrificação de seus SUVs. Além de Renegade e Wrangler, o Jeep Compass 4xe ostenta a tecnologia híbrida plug-in e essa configuração deverá ser mais uma alternativa ao consumidor brasileiro. O sistema híbrido do Compass 4xe desenvolve 240 cv de potência e, segundo a marca, provoca baixo impacto ambiental (menos de 50 g/km de CO<sub>2</sub>). A combinação do motor 1.3 turbo a gasolina e a unidade elétrica faz o SUV acelerar de 0 a 100 km/h em 7,5 segundos e atingir 200 km/h de velocidade máxima. O modo híbrido também melhora a capacidade off-road, graças ao maior torque das duas fontes de potência. Na Europa, o Compass 4xe está disponível nas versões Limited, S e Trailhawk.



Foto: Divulgação Jeep

**Kia Niro** A Kia do Brasil sabe que precisa de fôlego extra nas operações no País para impulsionar as vendas de seus carros. Por isso, ela pretende investir na eletrificação. Caberá ao Kia Niro ser o primeiro de uma série de modelos com propulsão híbrida. O utilitário esportivo, que passou por reestilização em 2019, é equipado com motor 1.6 de 105 cv de potência. Ele trabalha em sintonia com a unidade elétrica de 44 cv, gerando potência combinada de 141 cv. Quando a bateria de 1,56 kWh funciona sozinha, o consumo médio do modelo é excelente: 21 km/l. Posicionado no mercado em um patamar abaixo do Kia Sportage, o Niro terá rivais de peso, como Toyota Corolla Cross e Jeep Renegade 4xe.



Foto: Divulgação Kia

**Nissan Kicks e-Power** A Nissan apresentou, recentemente, o Kicks reestilizado, mas a marca não quer parar por aí. A meta é aumentar a gama do SUV no Brasil com a introdução do Kicks e-Power, que já estreou na Tailândia. Segundo a fabricante japonesa, o motor totalmente elétrico desenvolve o equivalente a 129 cv de potência. A energia da bateria de alta potência é repassada ao trem de força e-Power, que atende às necessidades de quem pretende dirigir principalmente dentro das cidades. Depois da matriz no Japão, a Tailândia é o primeiro país a produzir a tecnologia e-Power da Nissan, que alia menor consumo de energia, forte desempenho e baixo centro de gravidade, por causa da instalação da bateria no assoalho do carro.



Foto: Divulgação Nissan

**FALE CONOSCO** ▶ Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para [mobilidade@estadao.com](mailto:mobilidade@estadao.com)

**Peugeot 208 e-GT** Quando lançou o novo 208 no Brasil, no ano passado, a Peugeot revelou também que, em 2021, começaria a vender a versão elétrica do compacto, batizada de 208 e-GT. A marca francesa já tem know-how de veículos eletrificados na Europa e agora quer estender essa experiência ao mercado brasileiro. Com motor de 136 cv de potência, o 208 e-GT acelera de 0 a 100 km/h em 8,1 segundos. Além da motorização, um dos principais ingredientes do modelo é o i-cockpit 3D. Nele, o raio do volante fica abaixo do painel de instrumentos em três dimensões, permitindo que as informações exibidas na tela estejam no campo de visão do motorista. Outro ponto de destaque é o design da dianteira, com os faróis estilo “dente de sabre”.



Foto: Divulgação Peugeot

**Renault Zoe** O Renault Zoe já é vendido no Brasil desde 2018 e a fabricante prepara agora a chegada da mais recente geração do modelo, que recebeu atualização discreta no visual. As dimensões foram mantidas; porém, o interior está mais moderno, com painel de instrumentos digital de 10 polegadas, central multimídia EasyLink compatível com sistemas Android Auto e Apple CarPlay e seletor de câmbio redesenhado. Há novidades também no motor: o novo Zoe entrega 136 cv de potência, contra 92 cv do modelo que irá suceder. Com bateria de 52 kWh (11 kWh extras), a autonomia aumenta consideravelmente, passando de 300 para 390 quilômetros com a carga completa. Para realimentar 90% do componente, o tempo gasto é de 30 minutos nos eletropostos.



Foto: Divulgação Renault

**Volkswagen ID.4** Depois de muito mistério, a Volkswagen apresentou o SUV elétrico ID.4, que fará sua estreia nos Estados Unidos. Projetado sobre a arquitetura modular elétrica MEB, o ID.4 é dotado de motor de 150 kW de potência (ou 204 cv), chega a 160 km/h e acelera de 0 a 100 km/h em 8,5 segundos. Com carga total, o carro é capaz de rodar 520 quilômetros. A bateria de 82 kWh é composta por 12 módulos e está alojada no compartimento de alumínio sob o assoalho. O desejo de encarar os modelos da Tesla é tão forte que o ID.4 oferece aos compradores norte-americanos três anos de carregamento grátis na rede Electrify America. O SUV possui muitos itens de série, como alerta de colisão frontal, monitor de ponto cego, controle de cruzeiro adaptativo e Park Assist.



Foto: Divulgação Volkswagen

**Volvo C40 Recharged** O ano de 2030 é a data prevista pela Volvo para converter toda a sua linha de produtos em automóveis elétricos. Um dos representantes dos novos tempos é o C40 Recharged, primeiro automóvel da Volvo concebido para ser 100% elétrico. Derivado do XC40 Recharge, o C40 vem com dois motores elétricos alimentados por uma bateria de íon-lítio de 78 kWh, que proporciona autonomia de 420 quilômetros. Segundo a montadora, a bateria pode ser totalmente carregada em sete horas. O crossover atinge 180 km/h e completa a aceleração de 0 a 100 km/h em 4,7 segundos. O C40 terá central de informação e entretenimento desenvolvida em parceria com o Google, que interage com funcionalidades como Google Maps, Google Assistant e Google Play Store.



Foto: Divulgação Volvo

Este material é produzido pelo Estádio Blue Studio.

**ESTADÃO**

Ouçá os assuntos mais relevantes do dia sempre que quiser

NOTÍCIA NO SEU TEMPO

O podcast que conta para você o que acontece no Brasil e no mundo

OFERECIMENTO:

APOIO:



Acesse pelo QR Code



# A serviço da sustentabilidade

Leonardo Celli crê que modal elétrico é parte fundamental de um estilo de vida mais consciente

Por Patrícia Rodrigues

Foto: Arquivo Pessoal

Para ler e compartilhar no digital, acesse:



“Comecei a estudar os benefícios dos veículos elétricos em 2015, depois de visitar uma feira do setor”, lembra o empresário Leonardo Celli, um dos fundadores e diretor da Associação Brasileira dos Proprietários de Veículos Elétricos Inovadores (Abrevei). A mudança de um apartamento de 50 m<sup>2</sup> em Osasco para uma casa em Jaguariúna (SP) facilitou colocar em prática várias atitudes relacionadas à preservação ambiental, e a aquisição de um BMW i3 com extensor foi uma delas.

Para Celli, não bastava ser elétrico – a opção veio porque esse modelo é desenvolvido e produzido em torno do princípio da máxima conservação de recursos, com materiais sustentáveis, reciclados e recicláveis, entre outros itens da sustentabilidade.

Com isso, reduziu em 80% seu gasto com locomoção: se, antes, despendia R\$ 1.000 com gasolina, acrescentou R\$ 200 na conta de energia elétrica. Comparando com a vida na capital – em que também utilizava transporte coletivo e bike elétrica –, ele usa muito mais o carro agora.

“Com cinco anos, ele está chegando aos 100 mil quilômetros, sem trocar a bateria e atendendo muito bem à minha rotina. Mesmo com todas as vantagens, não abri mão da bike para rodar aqui na cidade”, revela.

Em geral, os 120 quilômetros de autonomia são suficientes para suas viagens pela região. Em casa, possui um sistema fotovoltaico e investiu em uma tomada industrial e em um



carregador mais potente. A questão da infraestrutura nas rodovias, de acordo com ele, não deveria ser um problema, já que roda bastante na Bandeirantes e na Anhanguera – desde que os eletropostos sempre funcionassem perfeitamente.

#### REALIDADE FUTURA

“Por outro lado, em São Paulo, tenho ótimas surpresas ao encontrar um carregador sem querer. A gente até se assusta, porque os aplicativos especializados em cadastrar esses pontos nem sempre acompanham a velocidade com que os carregadores, sobretudo os semirrâpidos, surgem nas cidades.”

Celli destaca a importância da multimodalidade e do acesso de todos ao transporte público de qualidade. “Porém, nessa ausência, as pessoas procuram alternativas para sua rotina. Embora o carro elétrico esteja ainda distante da maioria da população, espero que se torne um modal bastante popular. Na minha região, que faz parte de um polo turístico, o veículo elétrico faz todo sentido.”

O empresário acredita que a equiparação entre o preço do elétrico em relação ao convencional seja uma questão de tempo – porque os modelos a combustão, com baixas taxas de baixa emissão de poluentes, têm valor elevado. “Pesquisas apontam que, de

três a cinco anos, ambos devem ser equivalentes. Então, será uma decisão pessoal do consumidor, se levar em conta o custo de manutenção do elétrico, de ‘lavada’, muito menor. Dificilmente, quem possui um elétrico retorna ao veículo convencional”, revela.

Como fundador da Abrevei, ele comemora os grandes feitos da associação, como o de chamar a atenção para a mobilidade sustentável “além dos carros elétricos”, para buscar a melhoria da infraestrutura e, principalmente, para a troca de conhecimento. “Desmistificamos a tecnologia, tornando mais fácil o entendimento das pessoas, aproximando essa futura realidade ao público comum.”

Leonardo Celli, um dos fundadores da Abrevei, carregando seu BMW i3 ao lado de sua boxer vira-lata Maria Quilowatt, adotada no final de 2016

## EMBAIXADOR

# Mobilidade e transformações da sociedade pós-pandemia

A mobilidade tem influência direta na minha, na sua, nas nossas vidas. E, se você acredita que não é tão impactado por esse tema, preciso dizer que você está enganado. Vou explicar o porquê. Em 2020, o tema mobilidade ficou ainda mais em evidência. Antes da pandemia, um estudo realizado pelo grupo Kantar mostrou que, até 2030, 25% das pessoas mudarão a forma como se deslocam pelas grandes metrópoles. Na cidade de São Paulo, por exemplo, o uso de carros deverá cair 28%, já o de bicicletas deverá crescer (+ 47%), seguido de caminhada (+ 25%) e utilização do transporte público (+ 10%).

Conceitualmente, mobilidade é a nossa capacidade de locomoção de um lugar a outro, mas na prática é toda e qualquer solução que traga mais fluidez, praticidade e segurança para nossas vidas. O que possibilita diversas oportunidades de negócios e geração de empregos.

Atualmente, o mercado já oferece diversas soluções focadas na mobilidade urbana, em destaque as startups, que já nascem com DNA inovador e disruptivo. Dentre essas facilidades estão os carros, as bikes e até os guarda-chuvas compartilhados, apps que sugerem a melhor rota, a melhor opção de modal, serviços de entrega de alimentos e até

plataformas de pagamento integradas. Embora já existam inúmeras soluções disponíveis (ou incubadas) em um mercado em constante ascensão, as startups dependem de investimentos para acelerar sua expansão, escalar seus negócios e aumentar a oferta ao público final.

#### INTERESSADOS EM INVESTIR

A boa notícia é que empresas consolidadas revelam interesse em investir. Mesmo que muitas delas não atuem no segmento, já estão comprometidas com o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social, com seus colaboradores e com a sociedade.

Um exemplo recente sobre como a conexão entre marcas, empresas e startups gera um impacto positivo na sua vida é o delivery de alimentos. Em meio a esse cenário, as startups de delivery de alimentos viram a demanda de pedidos por aplicativos explodir e, consequentemente, precisavam de mais entregadores para atender a todos os pedidos de forma eficiente, mas muitos candidatos não tinham moto, bike ou patinete.

Lembrando que as oportunidades movem as inovações, entram em cena as startups com soluções em modais – por exemplo, a Scoo e a Tembici, que têm parceria com a iFood, possibilitaram a locação de patinetes e bikes elétricas aos entregadores. Somados

aos que já possuem suas próprias bikes e motos, a iFood é responsável por mais de 48 milhões de entregas por mês.

#### MAIS CONEXÕES, MAIS SOLUÇÕES

E essas startups se conectaram a grandes marcas, oferecendo promoções, *cashback* e muitas outras vantagens para que você continue respeitando o distanciamento social. A Heineken, por exemplo, em parceria com a Goomer, investiu para ajudar bares e restaurantes, além de garantir sua cerveja gelada em casa. Esse é o ponto de sucesso: quanto mais conexões, mais

soluções acessíveis serão viabilizadas e disponibilizadas à população.

E o que nós temos a ver com isso? Tudo, pois toda vez em que uma marca abraça uma causa, ela o faz em razão das pessoas que ela pretende impactar. Suas estratégias e responsabilidades surgem das pessoas, das suas respectivas jornadas, das ‘dores’ como cidadãos e muitas delas passam pelo tema mobilidade. Sejamos nós empreendedores ou cidadãos, estamos todos diretamente envolvidos com a mobilidade e comprometidos com uma vida melhor para todos. //

EMPREENDEDORES OU CIDADÃOS, ESTAMOS TODOS COMPROMETIDOS COM UMA VIDA MELHOR PARA TODOS. //

Denis Lopardo, co-founder e CEO da Bdo Smart Consulting



Foto: Divulgação Bdo

Para ler e compartilhar no digital, acesse:



# Injeção de tendências revolucionaria micromobilidade

Para ler e compartilhar no digital, acesse:



Foto: Getty Images

Apesar dos desafios de 2020, adquirimos novos olhares para antigos hábitos e oportunidades. Muitas pessoas refletiram sobre deslocamento, principalmente nas grandes cidades. Na micromobilidade, as mudanças foram notáveis: em um ano de prioridade na saúde e nos incentivos para que, se possível fosse, o isolamento social ocorresse, a bike bateu recordes e se mostrou uma grande aliada para evitar aglomerações, além de contribuir para a diminuição de emissão de CO<sub>2</sub>. Com a chegada da vacina, medidas de precaução seguem necessárias à saúde e à segurança; por isso, se o ano passado foi o início de uma revolução na mobilidade, este será de consolidação e expansão do modal.

A micromobilidade inclui o deslocamento de veículos leves, que costumam ser utilizados para viagens de até 10 quilômetros de distância, como bicicletas, patins, skates e patinetes. Em 2019, as implantações de milhares de e-scooters em diversas cidades ao redor do mundo aqueceram as discussões tanto no âmbito dos Poderes Públicos – que viram a necessidade de definir uma legislação que contemplasse o modal – como entre a própria população.

## DIVERSOS BENEFÍCIOS

Segundo estudo da National Association of City Transportation e da McKinsey de 2020, o valor de mercado potencial para e-scooters é de, aproximadamente, US\$ 500 bilhões em dez anos.

No Brasil, quando olhamos para o uso das nossas bicicletas, vemos um retorno positivo, já que cerca de 50% dos usuários do Bike Itaú – sistema de bicicletas compartilhadas – disseram optar pelo modal quando precisaram sair de casa durante a pandemia.

O uso da bike como meio de transporte traz diversos benefícios ambientais, sociais e de saúde. Além de contribuir para a eco-

nomia mundial. Segundo o estudo Global Folding Bikes Industry, o uso da bike movimentou cerca de US\$ 185 bilhões para a economia global anualmente.

Analisando o mercado e as possibilidades, vemos exemplos concretos em grandes cidades do mundo que nos animam a expandir cada vez mais a operação. O primeiro caso que me vem à mente é Milão, uma cidade que usou a crise gerada pela pandemia para fomentar a micromobilidade. A Prefeitura buscou maneiras de manter a cidade aberta para a economia, e o investimento em e-scooters e bicicletas foi a solução.

## EXPANSÃO DE CICLOVIAS

Por lá, implementou-se um plano chamado Ruas Abertas, com a inclusão de novas ciclovias – de velocidade de 20 km/h e 35 km/h –, com a meta de chegar a 100 quilômetros de malha cicloviária até abril deste ano.

Em resposta à necessidade imediata de descongestionar o transporte público para evitar o contágio da covid-19, a administração distrital de Bogotá redistribuiu o espaço viário para permitir que os cidadãos que desejassem se deslocar de bike o fizessem com segurança.

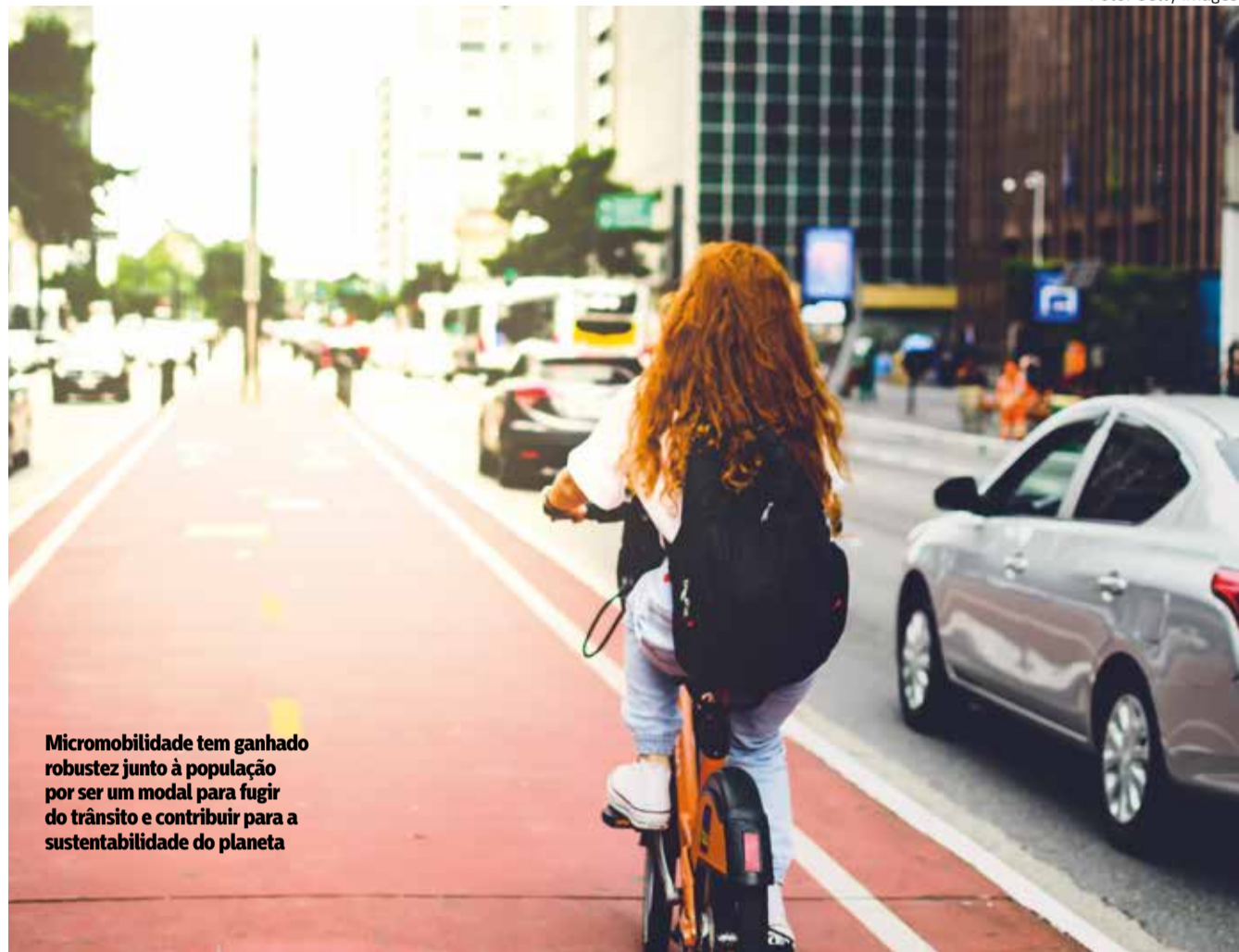
As análises apontam para um potencial ainda maior de crescimento neste ano. No Brasil, a micromobilidade também ganha robustez e atenção da população, que vê nas bicicletas inúmeras oportunidades, como fugir do trânsito e contribuir para a sustentabilidade do planeta, uma vez que os automóveis são responsáveis pela emissão de aproximadamente 73% dos gases poluentes no País.

Todo o aquecimento de 2020 será intensificado neste ano e há fortes promessas estruturais e tecnológicas. Mas é preciso que os fomentos e investimentos corram junto com as iniciativas e os projetos, como costume destacar. Se a tendência de crescimento no uso das bikes se mantiver no patamar que projetamos, podemos esperar uma verdadeira revolução nas cidades nos próximos anos. //

/// O VALOR DE MERCADO POTENCIAL PARA E-SCOOTERS É DE APROXIMADAMENTE US\$ 500 BILHÕES EM DEZ ANOS. ///

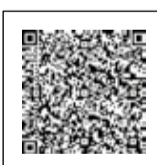
Tomás Martins é CEO e cofundador da Tembici

Foto: Mariana Pekin



Micromobilidade tem ganhado robustez junto à população por ser um modal para fugir do trânsito e contribuir para a sustentabilidade do planeta

## DICA JORNAL DO CARRO: NOVO PEUGEOT 208 ACTIVE AT POR R\$ 74.990



OFERTA SELECIONADA  
**Jornal do Carro**



Valor promocional a partir de R\$74.990,00 à vista para Peugeot Novo 208 Active 1.6 AT 21/21 - Branco Banquise ou Preto Perla Nera ou financiado pelo Banco PSA. Simulação Crédito Direto ao Consumidor pelo Banco PSA para o veículo acima: Entrada de R\$44.994,00 (60%) à vista + 42 parcelas mensais, sendo as 30 primeiras parcelas mensais de R\$728,30 e as 12 últimas parcelas mensais de R\$1.829,06. Vencimento da 1ª parcela para 30 dias. Taxa de juros de 1,03% a.m. e 13,08% a.a. Valor total do veículo a prazo de R\$88.791,59. Custo Efetivo Total (CET) máximo para esta operação de 1,54% a.m. e 20,06% a.a., com IOF 3,00% a.a. para Pessoa Física e 1,50% a.a. Pessoa Jurídica. IOF, Cadastro e despesa para constituição da garantia estão inclusos nos cálculos das prestações e CET. Sujeito à aprovação de crédito. Alguns itens podem ser opcionais. Estoque de 10 unidades. Prazo de entrega de 90 dias. 3 anos de garantia nos termos dos respectivos manuais. Consulte os preços das revisões. Promoção para veículos faturados de 01/04/2021 a 03/05/2021 ou enquanto durarem os estoques. Não cumulativa para outras promoções. Atenção: O crédito deve ser usado de forma consciente, portanto antes de contratá-lo verifique se está adequado as suas necessidades financeiras. Banco PSA: Ouvidoria 0800-7719090, SAC Banco PSA - 0800 7715575 e Central de Atendimento ao deficiente auditivo ou de fala 0800 771 1772. PEUGEOT JUST DRIVE IT: promoção válida apenas para clientes pessoa física e para veículos faturados através da concessionária PEUGEOT participante. Ao comprar o seu Novo Peugeot 208 Active 1.6 AT 20/21 - Branco Banquise ou Preto Perla Nera, dentro das condições aqui estabelecidas, fica garantida a recompra futura do automóvel com valorização de 100% da tabela Fipe vigente, na troca por um PEUGEOT 0km. O pedido de recompra é opcional ao cliente e, caso queira fazê-lo, poderá solicitar entre o 28 (vigésimo oitavo) e o 30 (trigésimo) mês, contados a partir da data de aquisição do carro, na mesma concessionária na qual houve a aquisição do veículo. As condições do veículo, forma, prazos e outras disposições estão estabelecidas no CERTIFICADO e no Manual de Recompra PEUGEOT JUST DRIVE IT, disponíveis em [www.peugeot.com.br](http://www.peugeot.com.br). Consulte concessionárias participantes em [www.peugeot.com.br](http://www.peugeot.com.br). SAC PEUGEOT – 0800 703 2424. As promoções, taxas e preços promocionais podem sofrer alterações sem aviso prévio.



# Tecnologia para pedalar de forma mais segura e eficiente

Com aumento de ciclistas, empresas investem em inovações para tornar prática mais acessível

Foto: Divulgação Smart Tire Company

Para ler e compartilhar no digital, acesse:



Por Arthur Caldeira

As bicicletas, elétricas ou não, estão em alta em todo o mundo. Antes vistas como uma forma de baixo impacto ambiental para se locomover nas cidades, ganharam status de meio de transporte seguro e saudável durante a pandemia. As vendas das bikes cresceram em todo o mundo em 2020 e os especialistas apostam que o modal deve conquistar ainda mais pessoas.

Em 2020, a produção de bicicletas convencionais chegou a 3,8 milhões de unidades e foram vendidas mais de 32 mil e-bikes no Brasil, segundo dados da Aliança Bike. Até mesmo nos Estados Unidos, país conhecido por sua paixão pelos carros grandes e “poluidores”, as vendas de e-bikes cresceram 145% no ano passado, segundo dados do grupo NPD, especializado em pesquisas de mercado.

De olho nesse mercado que não para de crescer e também no futuro da mobilidade, diversas empresas estão criando soluções inovadoras para tornar o ato de pedalar mais seguro, eficiente e até mais fácil.

## FREIOS ABS

A ideia de instalar freios ABS em bicicletas não é assim tão nova. Afinal, quem nunca caiu ao travar as rodas enquanto pedalava? Para evitar esse tipo de acidente, a empresa italiana Blubrake criou um sistema antitravamento para o freio das e-bikes.

A tecnologia foi apresentada como inovação na Consumer Electronic Show 2020, realizada em Las Vegas, no início do ano passado. Mas já está disponível na nova linha de bicicletas elétricas da Bianchi, outra marca italiana que acabou de desembarcar no Brasil.

O objetivo do ABS da Blubrake é facilitar o uso de bikes elétrica, garantindo níveis de segurança comparáveis aos de outros veículos automotores. O sistema está totalmente integrado ao quadro e permite que o design e as escolhas estéticas do fabricante sejam preservados, como fez a Bianchi.

O princípio de funcionamento do ABS da Blubrake é o mesmo dos automóveis: há sensores para detectar a iminência do travamento das rodas e aliviar a pressão no freio

para evitar que a roda trave. Uma roda mesmo, uma vez que o ABS da Blubrake atua apenas na dianteira.

Isso porque, em frenagens bruscas, a aderência na roda traseira das bicicletas é praticamente nula, segundo a empresa. Evitar o travamento da roda dianteira já é suficiente para manter o controle da bicicleta. Por isso, há apenas um sensor de velocidade e os dados são coletados por meio de um sensor de medição inercial de seis eixos integrado à central eletrônica do sistema.

Os dados são utilizados para avaliar o comportamento da bicicleta, como velocidade e até inclinação do piso. Com base nessas informações, um atuador elétrico altera a pressão das pastilhas contra o disco durante as frenagens.

Por isso, e também para alimentar a central eletrônica, a bicicleta com ABS é obrigatoriamente elétrica. Entretanto, segundo a fabricante, pode ser adaptada uma pequena bateria para utilizar o sistema em bicicletas convencionais.

## CÂMBIO AUTOMÁTICO

O crescimento do uso de bicicletas fez com que o ciclismo deixasse de ser apenas um esporte para os mais aficionados e se tornasse também um meio de transporte. Na hora de escolher a bicicleta ideal para pedalar na cidade, muitos procuram conforto e praticidade. É justamente aí que entram os câmbios automáticos.

Voltados mais para o uso urbano, existem dois tipos de câmbio automático para bicicletas. Os mais comuns são montados no cubo da roda traseira e usam o mesmo princípio dos câmbios automáticos dos carros.

Nesse tipo de câmbio, o sistema de engrenagens planetárias instalado no cubo traseiro ocupa menos espaço e garante mais relações em comparação com as clássicas coroas dentadas. Com esse sistema, a troca de marchas é mais suave que um câmbio mecânico, mas ainda assim é possível perceber, nas pedaladas, a diferença entre uma marcha e outra.

Uma das vantagens é poder mudar manualmente, mesmo quando se está parado e em aclives, sem forçar as pernas e a transmissão. Outro benefício é que as engrenagens são seladas dentro do cubo, o que protege contra sujeira e impactos, reduzindo o desgaste.

Na prática, significa que, além de não ter de mudar de marcha, não há o risco de sujar as calças devido à corrente, que pode ser totalmente coberta por um invólucro ou substituída por uma correia dentada, como no modelo Issimo, da também italiana Fantic, que usa o Shimano Nexus.



Ex-engenheiro da Nasa e ciclista, Calvin Young ajudou a criar pneus para bikes que não furam



Usado pelos veículos lunares da Nasa, pneu Metl tem trama elástica como borracha, mas forte como titânio

Foto: Divulgação Smart Tire Company



Foto: Divulgação H-D

Câmbio CVT da Enviolo, usado nas bikes elétricas da Harley, varia relação de marchas constantemente



Luz de advertência indica quando ABS da Blubrake entra em ação

Foto: Divulgação Blubrake



Integrado ao quadro, ABS da Blubrake tem sensores que evitam travamento da roda dianteira

Foto: Divulgação Blubrake

Mas também existe a transmissão CVT para bikes, muito semelhante à encontrada nas scooters. Esse tipo de câmbio utiliza um sistema de correias apoiadas em polias cônicas. Dependendo da velocidade, o sistema de polias varia a relação de marchas de acordo com a forma de pedalar, garantindo eficiência em diversas situações.

O sistema CVT permite que você tenha relações de marchas, teoricamente, infinitas, o que torna as mudanças contínuas e imperceptíveis durante a pedalada. A grande vantagem aparece sobretudo na cidade, em que o “para e anda” prevalece sobre o pedalar a todo gás. Entretanto, as dimensões nem sempre permitem instalar a caixa de velocidades CVT na parte traseira do quadro.

## SUSPENSÃO INTELIGENTE

Outra empresa italiana, a HiRide, com experiência no desenvolvimento de suspensões para motos off-road, surpreendeu a todos no Tour de France 2018, quando equipou as bicicletas do time Sky Pinarello com amortecedores “inteligentes”.

Chamada de a primeira suspensão eletrônica para bicicletas de estrada, as aplicações para a suspensão inteligente adaptativa de resistência (Esas)

da HiRide são das mais variadas.

Projetada para adaptar o amortecimento em tempo real em resposta às mudanças nas condições da estrada (ou trilha), é capaz de absorver as imperfeições do piso quando a estrada fica ruim e, em seguida, retornar automaticamente a uma configuração totalmente rígida para pisos mais suaves.

Em uma subida, por exemplo, o sistema endurece os amortecedores para obter rigidez do quadro. Quando você pedala na terra ou em paralelepípedo, a parte de trás mais flexível permite que a roda traseira fique plantada no solo para manter a estabilidade, enquanto absorve os impactos e evita que atinjam o ciclista.

O sistema é composto por uma suspensão eletro-hidráulica e uma unidade de controle (smart battery pack), que inclui diversos sensores. O Esas também possui uma interface para permitir a conexão com outros dispositivos, como smartphone e ciclocomputador, por meio de Bluetooth.

## PNEUS ESPACIAIS

Recentemente, a Smart Tire Company, que fabrica os pneus dos veículos lunares da Nasa, resolveu aplicar a tecnologia para criar um pneu de bicicletas que nunca fura.

Originalmente inventado pela Nasa para uso em missões lunares e nos jipes que foram a Marte, o pneu SMA é feito de materiais avançados e leves conhecidos como NiTinol+. A trama criada pelo composto é elástica como a borracha, mas resistente como o titânio.

Mesmo em obstáculos pontiagudos, o pneu se deforma, mas retoma sua forma perfeita sem nunca ficar vazio, uma vez que não há ar em seu interior.

Batizados de Metl, os pneus, além de não esvaziarem, são ecológicos, utilizando materiais de longa duração que reduzem o desperdício de borracha. Por enquanto, a empresa apresentou apenas o protótipo dos pneus, mas promete que, em 2022, eles devem chegar ao mercado.

# Estacionamentos autônomos: facilidade, rapidez e segurança



A junção de tecnologia, análise de dados e excelência operacional tem ajudado empresas de serviços e comércio a tornar suas operações mais ágeis e a aprimorar a experiência de seus clientes e consumidores. Imagine lojas sem caixas e sem filas, com funcionamento dependendo apenas do usuário. Já é assim em supermercados e lojas de conveniência nos Estados Unidos, na China e também no Brasil. Ao usar diversos sistemas e possibilidades, os clientes são reconhecidos, as compras realizadas são reconhecidas e a cobrança é realizada sem necessidade de check out de pagamento.

## INOVAÇÕES E USO DE DADOS

No setor de estacionamentos, não é diferente. Operações autônomas são realidade em muitos países e também no Brasil. Ao combinar uma série de inovações e uso de dados, que podem estar presentes nos carros, em aplicativos e no próprio espaço físico, a jornada do usuário passa a ser totalmente automatizada, o que torna a experiência de estacionar mais fluida e rápida.

O estacionamento autônomo deve ser adaptado às necessidades de cada operação, o que inclui a combinação de tecnologias distintas para cada local, inclusive para controle de portas e portões de acesso, iluminação, som ambiente,

entre outros. Algumas dessas tecnologias englobam os equipamentos de controle de acesso, de informação de vagas disponíveis e orientação do fluxo de veículos, de monitoramento e operação remota, tecnologias de reconhecimento de placas de veículos, preços diferenciados de acordo com o local em que o carro foi estacionado, reserva online de vagas e plataformas e meios de pagamento. Tudo com muita segurança e conforto.

## MELHOR EXPERIÊNCIA

Imagine que você acessa a plataforma de reserva online, em poucos cliques seleciona o período de estadia, o lugar onde prefere estacionar, com tarifas diferenciadas dentre os diversos setores disponíveis, e paga como desejar, nas múltiplas opções disponíveis. Como parte da jornada de compra, o motorista insere a placa do carro. Ao acessar o estacionamento, a tecnologia LPR reconhece o veículo, associa-o à transação e a cancela é aberta sem que haja necessidade de retirada de tíquete. Uma vez que o pagamento já foi efetuado, a saída do estacionamento também é automática.

Outra funcionalidade é a tecnologia de segmentação por câmeras, solução inédita no Brasil. Por meio dela, é possível realizar a setorização de áreas de vagas por reconhecimento de placa e

integração com sistemas de meio de pagamento. Esse tipo de solução permite que o usuário escolha a vaga mais conveniente e pague de acordo com a localização e/ou serviços adicionais associados ao local onde o veículo estiver estacionado – por exemplo, recarga de veículos elétricos. Tudo isso sem a necessidade de infraestrutura com cancelas e sem a intervenção física nas áreas. Liberdade, conforto e segurança, o usuário tem a decisão da melhor alternativa. Tudo isso em áreas monitoradas e controladas durante todo o tempo, com suporte inte-

gral por meio de acesso remoto de uma central, que funciona 24 horas por dia, sete dias por semana.

O modelo traz melhorias a toda a cadeia. Aos gestores dos estacionamentos, além do diferencial competitivo e da fidelização dos usuários, ele permite uma operação mais controlada e rentável. Aos motoristas, uma experiência mais agradável e com mais conveniência. À cidade, pode significar redução de tempo no trânsito e nos congestionamentos, indicando de forma assertiva um estacionamento com vaga disponível. //

LIBERDADE,  
CONFORTO E  
SEGURANÇA,  
O USUÁRIO  
TEM A DECISÃO  
DA MELHOR  
ALTERNATIVA. //

Marcelo Nunes, CEO da PareBem



Foto: Divulgação PareBem

Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do Estadão.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

## Procurando um carro novo para chamar de seu?

Tudo sobre o seu próximo zero  
você encontra no **Zerão**.

Mais de 170 automóveis do mercado:  
fichas técnicas, resenhas, fotos e  
preços de modelos de todas as marcas.

# ZERÃO

REALIZAÇÃO: **Jornal do Carro**



[jornaldocarro.estadao.com.br/  
guia-de-compras/carros-0km](http://jornaldocarro.estadao.com.br/guia-de-compras/carros-0km)

OFERTAS EXCLUSIVAS:



# São Paulo, Brasília e Vitória lideram ranking de mobilidade

Estudo abrange os 673 municípios com mais de 50 mil habitantes e considera oito indicadores



Foto: Getty Images

Capital paulista ficou à frente nas seis edições do levantamento

**D**esafio das cidades brasileiras, a mobilidade urbana precisa avançar e encurtar caminhos para a implementação de novos modais inspirados em modelos internacionais e, sobretudo, considerando as necessidades de locomoção e comportamento das pessoas e do meio ambiente. Estudos como o Ranking Connected Smart Cities, mais importante levantamento do País sobre o ecossistema, ajudam na definição das cidades com maior potencial de desenvolvimento.

Um dos recortes do levantamento é o de Mobilidade e Acessibilidade. A edição 2020 aponta as três

primeiras colocações: São Paulo (SP), Brasília (DF) e Vitória (ES), respectivamente. Nas seis edições, a capital paulista manteve a liderança.

Willian Rigon, diretor e sócio da Urban Systems e Connected Smart Cities e que também coordena o estudo, ressalta que o ranking avalia o eixo de mobilidade pautado em acessibilidade, conectividade e modais de transporte, considerando oito indicadores, e, no total possível de 6,75 pontos, as três cidades atingiram menos de 4,3 pontos.

“O levantamento avalia a proporção de automóveis por habitante, atrelada à eficiência e poluição, multimodalidade,

quilometragem do transporte de massa: metrô e trem urbano e ciclovia, também associada à saúde e ao meio ambiente. As conexões entre cidades – rodoviárias e aeroviárias, que cumprem um papel de mobilidade e conexão econômica – e o percentual de veículos de baixa emissão”, comenta Rigon.

## CONECTIVIDADE INTERESTADUAL

A cidade possui a maior malha de metrô e trens do País e um projeto cicloviário em expansão, somando 680 quilômetros, inserido em áreas empresariais e que dá acesso às regiões periféricas. Com maior conectividade interestadual, São Paulo tem o aeroporto de Congonhas e fácil acesso aos aeroportos internacionais de Guarulhos e Campinas.

Além do ingresso de veículos de baixa emissão, Vitória se destaca com seus 12,94 quilômetros de ciclovia por 100 mil habitantes. São Paulo possui a relação de 2,82 quilômetros por 100 mil habitantes.

Em Brasília, os modais alternativos se sobressaem nos indicadores de conectividade e acessibilidade, com 13,82 quilômetros de ciclovia por 100 mil habitantes e duas linhas de metrô, que auxiliam no deslocamento entre as áreas distantes e o plano piloto.

Paula Faria, CEO da Necta e idealizadora do Connected Smart Cities & Mobility, reforça a urgência de o País priorizar a sustentabilidade no planejamento das cidades, considerando que a mobilidade precisa ser disruptiva e inclusiva, contemplando a micromobilidade e a conectividade, bem como entendendo que o centro de tudo é o cidadão. “A revolução da mobilidade urbana só acontecerá a partir dessas transformações, que precisam ocorrer com rapidez e efetividade”, comenta Paula Faria. Por isso, é tão importante envolver o setor público e privado, entidades e academia.

Ao se falar apenas de São Paulo, em que o seu Plano Diretor Estratégico e os projetos urbanísticos serão debatidos nos próximos meses, a gestão terá a oportunidade de contemplar no projeto, que teve a última revisão em 2014, iniciativas alinhadas ao atual contexto, que leve em conta mudanças na mobilidade urbana entre as prioridades.

O TEMA ESTÁ NO CONTEXTO DO CONNECTED SMART CITIES & MOBILITY 2021



Para ler e compartilhar no digital, acesse:



Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

## Apresente sua solução para mais de 20 municípios

Participe dos Eventos Regionais e tenha acesso às Rodadas de Conexões & Negócios da maior plataforma de cidades inteligentes do Brasil

Parceiro Oficial de Mídia



20/04 Rio de Janeiro/RJ, 27/04 Rio Branco/AC, 04/05 Fortaleza/CE, 11/05 Porto Alegre/RS, 18/05 Palmas/TO, 25/05 São Luis/MA, 01/06 Goiânia/GO, 08/06 Florianópolis/SC, 15/06 João Pessoa/PB, 22/06 Belo Horizonte/MG, 29/06 Macapá/AP, 06/07 Aracaju/SE, 13/07 Brasília/DF, 20/07 Cuiabá/MT, 27/07 Natal/RN, 03/08 Porto Velho/RO, 10/08 Teresina/PI, 17/08 Boa Vista/RR, 24/08 São Paulo/SP.

Evento Nacional  
**01 a 03**  
de setembro  
de 2021

Veja a programação completa em  
[evento.connectedsmartcities.com.br](http://evento.connectedsmartcities.com.br)

ou fale conosco em [connectedsmartcities@nectainova.com.br](mailto:connectedsmartcities@nectainova.com.br)

Realização



Eventos Paralelos





# Stock Car: 43ª temporada se inicia no próximo sábado, em Goiânia

No total, serão realizadas 24 corridas

Por Alan Magalhães

São poucas as categorias de automobilismo mundial que podem celebrar uma longevidade tão grande. Desde o longínquo 22 de abril de 1979 que a Stock Car Pro Series, ajudando a divulgar o modelo Chevrolet Opala 250S, vem cativando o público, revelando ídolos e lotando autódromos. Com apoio da Chevrolet, o Opala sempre foi o conjunto mecânico no qual a categoria se baseou até 1994, quando estreou o modelo Omega, que seria utilizado até 1999, precedendo o maior salto técnico experimentado pela série e a entrada de novas montadoras.

Desde o primeiro título do paulista Paulo Gomes, em 1979, a Stock Car revela ídolos que se identificam com o público, como Raul Boesel, que saiu da Stock para ganhar a Europa e os Estados Unidos, pilotando na F1 e Indy, e Ingo Hoffmann, que fez o trajeto inverso, voltando da F1 para a Stock Car. Chico Serra, também egresso da F1, foi outro nome que passou a integrar o grid da Stock Car.

O ano 2000 não traria apenas um carro completamente novo, um

chassi tubular especialmente projetado para a Stock Car, mas também a profissionalização radical da categoria. Foi o último ano do tradicional motor de 6 cilindros em linha ainda derivado do Opala. Em 2001, estreia um propulsor V8 norte-americano bem mais potente.

## FILHOS DE CAMPEÕES

Na esteira dos investimentos, surgiram as megaequipes e os pilotos profissionais. Aparecia então uma nova geração, alguns filhos de campeões, como Marcos Gomes, filho do tetracampeão Paulo Gomes, e Daniel Serra, primogênito do tricampeão Chico Serra.

A nova geração trouxe Cacá Bueno, Ricardo Maurício, Thiago Camilo, Allam Khodair, Sérgio Jimenez, Átila Abreu, Ricardo Zonta, que hoje já são considerados veteranos. Serão quatro ex-pilotos de F1 em 2021, além do paranaense Zonta, aparecem Rubens Barrichello, Nelsinho Piquet e, a grande novidade, Felipe Massa, que, ao lado de Tony Kanaan, são os grandes nomes que ingressam na Stock Car neste ano.

Divididos entre os modelos Chevrolet Cruze e Toyota Corolla, os 30 carros inscritos disputarão 24 corridas em dez

Para ler e compartilhar no digital, acesse:



30 carros começam a disputar o título 2021 da Stock Car no próximo final de semana, em Goiânia



Foto: Duda Bairos | Vicar

eventos, sendo dez em domingos e duas com provas no sábado (confira ao lado). A primeira prova terá 25 minutos e, sem parar os carros no grid, os pilotos farão uma volta de realinhamento, com inversão dos dez primeiros, e largarão para outra corrida de 20 minutos.

## DIFERENÇA DE MEIO SEGUNDO

Com 24 etapas em jogo, não é difícil prever disputas emocionantes em altíssimo nível em cada uma, já que a categoria é uma das mais equilibradas do mundo, constantemente mostrando mais de 20 carros dentro de apenas meio segundo de diferença.

O tricampeão Ricardo Maurício defenderá seu título a partir do próximo dia 25, no Autódromo de Goiânia. As provas podem ser assistidas pela Band em canal aberto e pelos assinantes do Sportv. A plataforma digital da Stock Car exibirá as provas ao vivo e com sinal aberto para todas as regiões do mundo, em acordos com as principais redes sociais, como Instagram, Youtube e no canal AutoVÍdeos, no Facebook, que conta com mais de 1,5 milhão de inscritos.

Toda quarta-feira também haverá cobertura sobre a categoria no caderno **Mobilidade Estadão** e no portal mobilidade.estadao.com.br.

## Confira o calendário da temporada 2021 da Stock Car

25 de abril	Goiânia
16 de maio	Interlagos
20 de junho	Velocitta (duas etapas)
11 de julho	Cascavel
1º de agosto	Curitiba
22 de agosto	Curitiba
19 de setembro	Santa Cruz do Sul
24 de outubro	Velocitta (duas etapas)
21 de novembro	Goiânia
12 de dezembro	a definir

Este material é produzido pelo Estádio Blue Studio.

# STOCK CAR PRO SERIES

Sinal verde para a temporada 2021!  
A maior categoria da América Latina você assiste aonde quiser.

## DOMINGO, 25 DE ABRIL, 15 HORAS.



SPORTV 2

Assista também nas plataformas digitais!

Montadoras:



CHEVROLET

Patrocínios:



podium



BRB  
BANCO DE BRASÍLIA



motorola



Transzero



GR TOYOTA  
GAZOO RACING  
BRASIL



PIRELLI



claro



Qualcomm  
Snapdragon

# Estadão lança 1º Prêmio Vozes da Mobilidade

Cases serão avaliados por embaixadores, acadêmicos, jornalistas, além de diversos especialistas de mercado

Em iniciativa inédita que irá prestigiar pessoas e projetos que se destacaram nos quesitos Diversidade, Inclusão e Mobilidade, o Estadão divulga seu 1º Prêmio Vozes da Mobilidade. Os premiados serão anunciados no último dia do Summit Mobilidade 2021, evento que ocorre entre 17 e 21 de maio, e serão selecionados por uma banca especializada formada por Embaixadores da Mobilidade, acadêmicos, jornalistas e especialistas do mercado.

Os projetos podem ser inscritos em cinco categorias: "Inclusão e oportunidades no mercado de trabalho", "Solidariedade na pandemia", "Novas tecnologias de mobilidade", "Diversidade é meu lema" e "Mobilidade consciente" (confira no quadro à direita detalhes de cada uma delas). No total, serão dez projetos selecionados, dois por categoria, sendo que as iniciativas devem ter ocorrido entre março de 2020 e março deste ano. "Esse prêmio é mais uma etapa que estamos avançando na nossa cobertura sobre mobilidade: o reconhecimento das iniciativas que mudam a vida de uma comunidade, e que, muitas vezes, não aparecem. Queremos dar voz e visibilidade a essas pessoas e entidades", diz Luis Fernando Bovo, diretor de conteúdo do mercado anunciante no Estadão.



## COMO PARTICIPAR

Os interessados têm até o dia 26 de abril para envio dos cases em um arquivo em Word ou PDF por e-mail, com todos os dados obrigatórios do regulamento. Os vencedores receberão um troféu do Prêmio Vozes da Mobilidade Estadão, além de terem seus trabalhos divulgados no site do Summit Mobilidade e no portal Mobilidade em suas devidas colocações. O primeiro colocado terá seu vídeo de agradecimento exibido no ato da premiação do Summit Mobilidade. **Participe: envie seu case para [summit@estadao.com](mailto:summit@estadao.com).**

Para ler e compartilhar no digital, acesse:



## 1º Prêmio Vozes da Mobilidade Estadão

Saiba mais sobre cada uma das cinco categorias que constam desta primeira edição

• **Inclusão e oportunidades no mercado de trabalho** – Premia iniciativas que se abriram com a pandemia que refletem diretamente na mobilidade urbana, já que o trabalho remoto tende a diminuir o fluxo de trabalhadores nos horários de pico. Também compreende atividades em locais antes inviáveis, caso de empresas internacionais, ou lugares de trabalho em outros Estados, cidades ou mesmo bairros muito distantes das moradias. Também destaca cases de inclusão – de jovens, de 50 ou mais anos, de aposentados, de destaques de liderança feminina na mobilidade, de equidade de gênero, de iniciativas ligadas à pandemia ou não e de que forma influenciaram na mobilidade urbana da comunidade.

• **Diversidade é meu lema** – Reconhece empresas ou pessoas que trabalham para aumentar a diversidade na composição demográfica de suas equipes, no que diz respeito à identidade de gênero, de raça, de diversidade de capacitação (PCD), independentemente de sua nacionalidade ou origem. Também serão contemplados cases ou pessoas que se destacaram no trabalho de ampliação da diversidade em seus ambientes (sejam funcionários, sejam terceirizados como ONGs ou corporações), com impacto na mobilidade urbana.

• **Solidariedade na pandemia** – Reconhece desde grandes empresas que se mobilizaram para ajudar o próximo até artistas ou anônimos que tornaram melhor a vida de grupos de pessoas. Prestigia, também, cases ou pessoas que se destacaram em ações de solidariedade que estão ligadas à mobilidade urbana, iniciativas relacionadas à pandemia que fizeram a diferença.

• **Mobilidade consciente** – Prestigia ações e cuidados com o meio ambiente e compromisso com a qualidade de vida das atuais e futuras gerações, como iniciativas para reduzir poluentes, compensar emissão de carbono, criar modais que não poluam, apps que facilitem a vida e gerem ganhos em responsabilidade socioambiental. Reconhece também destaques em iniciativas socioambientais ligadas à mobilidade.

• **Novas tecnologias de mobilidade** – Irá premiar novas iniciativas com base em inteligência artificial e desenvolvimento tecnológico, que geram melhor qualidade de vida para as gerações atuais e futuras. Também reconhece cases ou pessoas que se destacaram em novas tecnologias ligadas à mobilidade, como aplicativos, entre outros.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.



## SUMMIT MOBILIDADE URBANA 2021

Evento online e gratuito

## Transição para uma Nova Cidade

Uma semana dedicada às discussões sobre desafios, desigualdades e inclusão das cidades, em formato totalmente reformulado, com uma nova estrutura ainda mais dinâmica, interativa e relevante.

### KEYNOTE SPEAKER

#### MARCEL PORRAS

Diretor de Sustentabilidade do Departamento de Transporte de Los Angeles



De 17 a 21 de maio

<https://summitmobilidade.estadao.com.br>



Garanta já a sua inscrição!

